

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL  
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos  
Carla Andrea Avelar Pires  
Geraldo Mariano Moraes de Macedo  
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira  
Sérgio Bruno dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4111915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA  
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda  
Juliana Ferreira de Andrade  
Juliana Fehr Muraro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 49**

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO  
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

Diully Siqueira Monteiro  
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento  
Eliseth Costa Oliveira de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.4111915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David  
Ana Carolina Contente Braga de Souza  
Karem Mileo Felício  
João Soares Felício  
Camila Castro Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 56**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM  
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos  
Ivana Glaucia Barroso da cunha

**DOI 10.22533/at.ed.41119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 63**

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS  
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes  
Tereza Rodrigues Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira  
Marciana Matyak  
Simone Cristina Pires Domingos  
Tainá Gomes Valeiro  
Anna Carolina Vieira Martins  
Haysa Camila Boguchevski

**DOI 10.22533/at.ed.41119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro  
Emanuella Simas Gregório

**DOI 10.22533/at.ed.41119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira  
Jamilly Nunes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.41119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 99**

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva  
Roberto Mendes Júnior  
Ruhama Beatriz da Silva  
Ruty Thaís Silva de Medeiros  
Lorena Oliveira de Souza  
Robson Marciano Souza da Silva  
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva  
Arysleny de Moura Lima  
Juciane Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.41119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 107**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar  
Cássia Cristina Braghini

**DOI 10.22533/at.ed.41119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 111**

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana  
Antônio Samuel da Silva Santos  
Bruno Thiago Gomes Baia  
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula  
Mayara Tracy Guedes Macedo  
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 119**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves  
Cristiane Lima Nunes  
Graça Simões de Carvalho  
Simone Capellini<sup>2</sup>  
Júlio de Mesquita Filho

**DOI 10.22533/at.ed.41119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 133**

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 138**

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder  
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 152**

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira  
Dirce Nascimento Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.41119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 156**

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima  
Sandra Helena Isse Polaro  
Roseneide dos Santos Tavares  
Carlos Benedito Marinho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.41119150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 162**

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider  
Leandro Castro Oltramari  
Diego Alegre Coelho  
Aline da Costa Soeiro  
Paulo Otávio D'Tôlis  
Caroline Cristine Custódio



Júlia Andrade Ew  
Gabriela Rodrigues  
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.41119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 180**

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva  
Elana Cristina da Silva Penha  
Tamara Pinheiro Mororo  
Daniel Figueiredo Alves da Silva  
Raquel de Souza Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.41119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 184**

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos  
Ana Carolina Ribeiro Tamboril  
Natalia Daiana Lopes de Sousa  
Fernanda Maria Silva  
Maria Corina Amaral Viana

**DOI 10.22533/at.ed.41119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas  
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges  
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque  
Yago Martins Leite  
Etiene de Fátima Galvão Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 199**

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar  
Laura Alves Strehl  
Maria Isabel Morgan-Martins  
Eliane Fraga da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 205**

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo  
Eloíde André Oliveira  
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150228**

**CAPÍTULO 29 ..... 219**

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó  
Carolina da Silva Caram;  
Lilian Cristina Rezende  
Lívia Cozer Montenegro  
Flávia Regina Souza Ramos  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41119150229**

**CAPÍTULO 30 ..... 230**

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino  
Aline Cristina Brando Lima Simões  
Ana Cristina Borges  
Damião Carlos Moraes dos Santos  
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza  
Rodrigo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.41119150230**

**CAPÍTULO 31 ..... 237**

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes  
Sintya Gadelha Domingos da Silva  
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira  
Clístenes Daniel Dias Cabral  
Débora Taynã Gomes Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.41119150231**

**CAPÍTULO 32 ..... 246**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.41119150232**

**CAPÍTULO 33 ..... 253**

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales  
Eloisa Leardini Pires  
Jéssica Yumi de Oliveira  
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho  
Allana Roberta da Silva Pontes  
Jullye Mardegan  
Desirée Marata Gesualdi  
Marcia Regina Jupi Guedes  
Magda Lúcia Félix de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150233**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 259**

## O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Rafael de Azevedo Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)  
Belém - Pará

### **Elana Cristina da Silva Penha**

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)  
Belém - Pará

### **Tamara Pinheiro Mororo**

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)  
Belém - Pará

### **Daniel Figueiredo Alves da Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)  
Belém - Pará

### **Raquel de Souza Gomes da Silva**

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)  
Belém - Pará

**RESUMO:** O presente artigo tem por objetivo analisar, sob a ótica de um acadêmico, os efeitos que o Programa *Mentoring* trouxe para os alunos. O Programa *Mentoring* surgiu na IES de Medicina em março de 2017 e divide-se em três eixos: Professores, Psicóloga, e eixo Professor e Psicóloga. Observou-se resultados de procura substancial dos alunos aos atendimentos psicológicos. Todavia, devido à carga horária integral, os alunos não dispõem de tempo livre suficiente para conciliar seus estudos com o Programa *Mentoring*. Além disso, por ser uma atividade optativa, leva os alunos a não se implicarem para frequentar os encontros.

Como, inicialmente o programa visava atender estudantes que apresentavam um perfil de deficiência nas notas ou com algum conflito emocional, surgiu o contexto de estigmatização. Por outro lado, como o Programa *Mentoring* oferece um espaço de fala e de escuta, aqueles que frequentaram, compartilharam experiências e discutiram temas importantes, gerando mais segurança aos alunos para enfrentar os obstáculos acadêmicos e pessoais. Apesar da baixa adesão, este programa atingiu o objetivo proposto. Aqueles que se empenharam participando assiduamente das reuniões referem um melhor desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal, o que leva a concluir que o Programa *Mentoring* é extremamente eficaz e fundamental para o curso de Medicina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina; Tutoria; Educação Médica.

**ABSTRACT:** The present article aims to analyze, from the perspective of an academic, the effects that the Mentoring Program has brought to the students. The Mentoring Program appeared in the IES of Medicine in March of 2017 and is divided in three axes: Professors, Psychologist, and axis Teacher and Psychologist. Results of substantial student demand for psychological care were observed. However, due to the full workload, students do not have enough free time to reconcile their studies with the Mentoring

Program. In addition, because it is an optional activity, it leads students not to get involved in attending the meetings. As the program initially aimed at attending students who presented a deficiency profile in the grades or with some emotional conflict, the context of stigmatization appeared. On the other hand, as the Mentoring Program offers a space for speaking and listening, those who attended, shared experiences and discussed important topics, generating more security for students to face academic and personal obstacles. Despite the low adherence, this program reached the proposed goal. Those who have engaged in assiduous attendance at meetings point to improved academic performance and personal development, leading to the conclusion that the Mentoring Program is extremely effective

**KEYWORDS:** Medicine; Mentoring; Education, Medical.

## 1 | INTRODUÇÃO

O programa Mentoring é uma alternativa que funciona como suporte acadêmico e pessoal através do relacionamento com outros estudantes de variados períodos do curso e com o elo, o mentor (MARTINS; BELLODI, 2016). Funciona com objetivos: trabalhar os estudantes e seu desenvolvimento pessoal-acadêmico, acompanhar e descobrir os que possuem algum fator de risco como depressão, baixo rendimento acadêmico, dificuldades financeiras, desestrutura do núcleo familiar, dentre outros (MARTINS e BELLODI, 2016), bem como sedimentar as relações entre acadêmicos e profissionais, adaptação ao ambiente acadêmico e estimular áreas de atuação específica (BELLODI, 2011).

O mentoring oferece encontros mensais com estudantes de vários períodos do mesmo curso e o acolhimento por parte de um mentor, que vai orientá-los ao longo da formação acadêmica, instigando e oferecendo apoio ao desenvolvimento pessoal (MARTINS; BELLODI, 2016). A necessidade de um projeto com essa esfera de atuação vem de uma realidade vivida por parte dos estudantes do ensino superior, os quais vivem situações estressantes e competitivas durante qualquer curso, não possuem um espaço amplo e humanizado para a exposição de relatos, discussão de opiniões e compartilhamento de experiências (BELLODI, 2011). Em especial, os estudantes do curso de Medicina não passam por um caminho tranquilo. Por possuir uma carga horária extensa durante seis anos de curso e ter que apresentar resultados de habilidades e competências na vida profissional, acabam por ser acometidos por níveis de sofrimento psíquico e esgotamento físico que os levam a entrar em estatísticas de depressão, dependência de drogas e até suicídios entre os estudantes (MARTINS, 2014; DYRBYE, 2006).

Apesar dos esforços da nova corrente de Humanização da Escola Médica, muitas ainda insistem em priorizar avanços tecnológicos e científicos em detrimento do desenvolvimento acadêmico e pessoal do seu estudante (MARTINS; BELLODI,

2016). Bem como essa realidade, além do estigma social, o estudante de medicina ainda convive com dificuldade de tempo e encontrar recursos, os quais se destacam a tendência de se autodiagnosticar, resistência em reconhecer que precisa de ajuda e facilidade de minimizar sintomas e sinais (BELLODI, 2011; TAHERIAN; SHEKARCHIAN, 2008).

Apesar de limitações, tais como falta de tempo do estudante e da instituição, bem como pouco número de mentores capacitados e falta de envolvimento dos participantes, existe o benefício do compartilhamento de experiências nos eixos aluno-aluno e aluno-mentor (BELLODI, 2011), interação e discussão de temas pertinentes para a vida acadêmica e desenvolvimento pessoal, ao mesmo tempo em que estimula a humanização (MARTINS, 2014).

## 2 | OBJETIVOS

Analisar, sob a ótica de três acadêmicos de Medicina, os efeitos que o Programa *Mentoring* trouxe para os alunos.

## 3 | MÉTODOS

O Programa *Mentoring* surgiu na IES de Medicina em março de 2017 e consiste em três eixos práticos: A) Professores designados à função de mentor e orientador, realizando um encontro individual mensal. A partir da construção de uma relação mentor-orientando, esse encontro propõe o desenvolvimento psico-educacional do graduando através da conversa, troca de experiências, acompanhamento com o mentor em seu local de trabalho e orientação pedagógica durante o curso. B) Psicóloga, a qual realiza um encontro mensal com grupos pequenos e heterogêneos de graduandos. A iniciativa tem o objetivo de compartilhar experiências de alunos que estão em períodos diferentes do curso de Medicina e, por isso, encontram um espaço amplo para expressar suas opiniões e críticas além de receber orientações sobre organização de sua vida acadêmica de graduandos que já passaram por aquele estágio do curso. C) Professor e Psicóloga, os quais realizam um encontro por mês para trocar informações relativas ao desenvolvimento do aluno. A reunião entre esses atores do programa visa amparar o aluno em dificuldades acadêmicas e proporcionar, ao eixo da coordenação do *Mentoring*, uma visão holística do graduando, percebendo sinais de depressão ou outra condição que possa vir a atrapalhá-lo no percorrer do curso – contexto que, sem o *Mentoring* seria dificultoso de perceber.



## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se uma procura substancial dos alunos aos atendimentos psicológicos e entrada nas reuniões em grupo. Todavia, devido à carga horária integral, os alunos não dispõem de tempo livre suficiente para conciliar seus estudos com o Programa *Mentoring*. Ademais, o objetivo de o grupo ser heterogêneo (alunos de vários períodos diferentes) foi parcialmente alcançado, pois o cronograma de aulas das turmas entra em conflito de horário. Além disso, por ser uma atividade optativa, leva os alunos a não se implicarem para frequentar os encontros. Como, inicialmente o programa visava atender estudantes que apresentavam um perfil de deficiência nas notas ou com algum conflito emocional, surgiu o contexto de estigmatização. Por outro lado, como o Programa *Mentoring* oferece um espaço de fala e de escuta, aqueles que frequentaram, compartilharam experiências e discutiram temas importantes, gerando mais segurança aos alunos para enfrentar os obstáculos acadêmicos e pessoais.

## 5 | CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da baixa adesão na continuação, este programa atingiu o objetivo proposto. Aqueles que se empenharam participando assiduamente das reuniões referem um melhor desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal, o que leva a concluir que o Programa *Mentoring* é extremamente eficaz e fundamental para o curso de Medicina.

## REFERÊNCIAS

BELLODI, Patrícia Lacerda et al. **Mentoring: ir ou não ir, eis a questão: um estudo qualitativo**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 237-245, June 2011.

DYRBYE, Liselotte N, THOMAS, Matthew R, SHANAFELT, Tait D. **Systematic Review of Depression, Anxiety, and Other Indicators of Psychological Distress among U.S. and Canadian Medical Students**. Academic Medicine, Arizona, v. 81, n.4, p. 354-373, Apr. 2006.

MARTINS, Ana da Fonseca; BELLODI, Patrícia Lacerda. **Mentoring: uma vivência de humanização e desenvolvimento no curso médico**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 20, n. 58, p. 715-726, Sept. 2016.

MARTINS, Ana da Fonseca. **O vivido em tutoria mentoring: uma análise fenomenológica da experiência dos alunos de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais**. 2014. Dissertação (Mestrado em Medicina Preventiva) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

TAHERIAN, Kasra, SHEKARCHIAN, Mina. **Mentoring for doctors: do its benefits outweigh its disadvantages?** Med Teach, London, v. 30, n. 4, p. 95-99. Jul. 2008

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-141-1

